

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE GRAFOLOGIA CRÉPIEUX JAMIN

A Escrita Simplificada

FÁBIO SANTORO

Engenheiro Civil com MBA em Administração

Salvador, Setembro 2010

Introdução:

Nos últimos cinco anos a grafologia revelou-se à mim um excelente instrumento de evolução pessoal, alinhado com a busca de uma vida harmônica e não da inatingível perfeição, na busca pelo contentamento, reduzindo julgamento em relação ao certo e ao errado.

Neste período, a percepção da harmonia não apenas na escrita, como também na pintura, música, gastronomia e muitas outras situações vêm emergindo das profundezas, pouco a pouco, revelando uma forma inédita de saborear a vida.

Quanto mais aprendo, mais se amplia minha percepção e determinação. Nesta busca sensorial pela harmonização através da escrita, ao exercitar uma escrita mais ágil, percebo alguns freios mecânicos nas mãos, interrupção da respiração abdominal por instantes, contração de regiões da boca (empurrando a língua contra o céu da boca, tensão na região da garganta). Mudar a escrita em busca de maior harmonia demanda forte determinação. Acontece de forma mais eficaz quando estou tranqüilo, mais atento. E recua quando estou com pressa, cansado ou mal humorado.

Neste “embate diário”, a espécie que mais me encanta é sem dúvida a simplificada, dentro do gênero da Forma. Este trabalho busca explorar mais à fundo a Espécie Simplificada e sua relação com os demais componentes da Grafologia.

Antes de aprofundar o estudo, buscando evitar pré-julgamento, considero importante pontuar que a harmonia elevada de uma escrita se manifesta incorporando os dois lados, que chamamos de “bom” (ou positivo) e “ruim” (ou negativo), e não apenas o que chamamos de positivo.

Estudo:**1. Visão geral dos gêneros, seus significados e relação com as características das pessoas:**

GÊNEROS	SIGNIFICADOS	AREAS
Ordenança	Significa adaptabilidade, método e organização.	Inserção social
Dimensão	Significa afirmação da personalidade.	
Direção	Flutuação do caráter, da disponibilidade.	Domínio da moralidade
Forma	Corresponde a atenção, ao ideal, ao gosto.	
Inclinação	Grau de impulsividade.	Domínio afetivo
Pressão	Corresponde à intensidade e originalidade.	
Continuidade	É o segmento de idéias e ações.	Domínio das realizações
Velocidade	Corresponde à rapidez das ações e reações.	

A escrita simplificada é uma das espécies que formam o gênero da Forma, ligado à atenção, ao ideal, ao gosto e à moralidade.

2. Gênero Forma:

No dia-dia, mesmo sem percebermos, observamos o design de objetos, pessoas, esculturas, imagens impressas em telas físicas ou digitais. E muitas vezes sentimos um prazer, um bem estar inexplicável, protagonizado por sensações e conexões cerebrais provocadas pela FORMA.

O mesmo acontece ao nos depararmos com a mistura de retas, que representam traços abstratos, fortes, “másculos” e curvas que representam traços charmosos, femininos, ligados ao presente da escrita.

A Forma encontra-se dentro da estrutura da página, dentro das linhas, nas margens, nos intervalos e em todo um jogo de pretos e brancos. É o desenho que nos chama a atenção, e que não pode ser separado de seu movimento.

Esta FORMA de deslizar a caneta permitirá ao grafólogo chegar à essência do escritor; dentro das linhas, nas margens, nos intervalos, no jogo do preto e do branco, no circunflexo que se assemelha ao chapéu do “E” e do “O”, nos dois patinhos na lagoa do

número “22” e, no meu caso de forma mais destacada, nas simplificações utilizadas em geral por escritores cultos, capazes de saborear a vida de forma ampliada.

Em algumas escritas encontraremos uma predominância de *formas curvas* e em outras de *formas retas*, sem que elas sejam exclusivas, porque ambas são necessárias na formação da maior parte das letras. A *forma* da escrita não pode ser separada do seu *movimento*. No estudo das espécies de *Forma*, nos referiremos às vezes à forma em si, outras vezes ao movimento e até ao espaço ao redor da letra. Tudo isso é indissociável dentro da leitura do grafismo.

3. A espécie simplificada e sua interpretação através da percepção de Ludwig Klages:

Trata-se de uma escrita rápida, que apresenta formas e dimensões reduzidas ao essencial, em busca da rapidez, permanecendo legível e clara.

Através das simplificações, o escritor demonstra cultura, riqueza interior, dinamismo, inteligência elevada, no nível da persona. Ao criar simplificações o escritor se supera e é capaz de se adaptar, distinguir o essencial do acessório, sem precisar utilizar sua sabedoria para humilhar os outros.

Uma escrita simplificada não obrigatoriamente será classificada como positiva. Klages por exemplo, destaca que uma escrita pode alcançar o seu melhor tanto por o enriquecimento como por simplificação. Para Klages, a potencia que faz nascer formas até o infinito denomina-se VIDA e a que simplifica até sua mínima expressão se chama ESPÍRITO.

Ele classifica escritas simplificadas ou enriquecidas como pobres (aspecto negativo) ou plena (positivo). A simplificação dentro de uma escrita harmônica poderá manifestar um sentido prático, de ordem, bom gosto, objetividade, precisão. Já em uma escrita desarmônica, poderá representar uma ausência de sentimento, pobreza interior, utilitarismo (bem de todos, o contrário do egoísmo), puritanismo (moralista, rígido nos costumes).

4. Associação com outras espécies da Forma:

A maioria das espécies com características que chamamos de “negativas” são incompatíveis com a dinâmica e adaptação simplificadora da escrita simplificada. Chamam atenção algumas espécies dentro do gênero da Forma:

- Escritas artificiais: onde o escritor adota formas e gestos para se dar uma aparência, em geral por se tratar de alguém esnobe, fraco, que queira chamar atenção e inventa traços para parecer inteligente.
- Escritas caligráfica e/ou pueril: praticadas por crianças ou escritores adultos com maturidade pouco desenvolvida, que ainda tem um caminho de evolução bastante longo.
- Escritas complicadas: praticadas por pessoas materialistas, com dificuldade de perceber a realidade.
- Escritas confusas: sujas, difíceis e que não dão vontade de ler, de pessoas medrosas, sem clareza de pensamentos.
- Escritas Jointoié (ou junta): a caneta não levanta do papel e fecha letras com nós, o que caracteriza em geral um escritor de temperamento nervoso, que coloca muita atenção em si mesmo.
- Em laço: cheia de círculos supérfluos, que demonstram egoísmo por parte do escritor.

Em compensação, algumas espécies que chamamos de “positivas” dentro do gênero da Forma co-existem com a simplificada:

- Escritas claras: em ambientes harmoniosos, sem complicações inúteis, que demonstram inteligência, organização, clareza de idéias, franqueza.
- Escritas desenhadas: agradáveis, legíveis, muito comum entre artistas, que buscam o reconhecimento da sociedade.

5. Associação da escrita simplificada com outros gêneros:

Dentro da ordenança, escritas simplificadas tendem a ser ordenadas e ventiladas.

Podem variar em relação à dimensão, com tendência a serem pequena ou sóbria. E dificilmente serão dilatadas, exageradas ou grandes.

Tendem a ser direcionadas na horizontal ou subindo, com inclinação vertical ou à direita, com acentos presentes, porém simplificados.

No gênero continuidade, predominarão escritas rítmicas, sem grandes desigualdades ou traços inúteis. As escritas combinadas, que possuem uma organização e um critério próprio de organizar a estética das formas e das conexões entre as letras, podendo parecer estranha, ridículas ou inábeis, por associar alguns elementos das letras, criando um modo eficaz e rápido de registrar a palavra, é comum nas escritas simplificadas. Tais ligações originais e *simplificações do traçado* atendem a necessidade de abreviar, encurtar, unir e associar os elementos da escrita para usá-los como instrumento tão vantajoso quanto possível no intuito de escrever o pensamento, sem perder a legibilidade,

Em geral, a escrita simplificada apresenta velocidade acima da média, pressão firme, nítida, respeitando as margens.

6. A escrita simplificada e os gestos hipo e hiper vitais de Madame Saint Morand:

Madame Saint Morand classificou os gestos como hipo e hiper vitais, visando medir a força energética, tanto nervosa como psíquica, de cada indivíduo.

Escritas hiper vitais são invasoras, carregadas de tinta, febris. E as Formas de Inteligência se manifestam através deste excesso de tinta, utilizada por escritores mais extrovertidos, que vivem de forma ativa, focados na realidade, no mundo material e perceptível.

Escritas hipo vitais são monótonas, fracas, lentas, muitas vezes excessivamente organizadas, utilizada por escritores mais reservados, que vivem de forma introspectiva, psíquica.

Ambas navegam dentro do temperamento e caráter.

As escritas mistas oscilam entre gestos hipo e hiper vitais demonstram instabilidade, a qual pode ser percebida na oscilação dos cheios e deliados. Tais pessoas encontram-se no nível da persona.

A *escrita equilibrada* é macia, viva, dinâmica, tem variação, se adapta, corre no papel, ventilada.

A escrita simplificada tende ser mais hiper do que hipo vital. Prém por trás da “escrita equilibrada” é muito provável encontrar uma pessoa capaz de gerenciar as Formas de Inteligência, que se encontra no nível da essência e, portanto apta a praticar simplificações.

7. Associação da escrita simplificada com os temperamentos:

E a escrita simplificada está ligada à função pensamento e intuição, mais comuns ao temperamento nervoso.

Porém, escritores que utilizam simplificações, em geral experientes e adaptáveis, tendem a ser capazes de navegar nos diferentes temperamentos, adaptando-se e tirando proveito de sua natureza biliosa (superatividade motora), nervosa (sensível, emotiva, ágil), sanguínea (explosiva, sentimental, medrosa) ou até mesmo linfática (calma, tranquila, não emotiva) de acordo com o ambiente e momento, vivenciando as oposições através do contentamento equilibrado, menos suscetível a reatividades, se aproximando com mais facilidade à trindade: Atenção (Pai), Concentração (Espírito Santo) e Sensação (Filho).

8. A escrita simplificada na assinatura:

A assinatura é extremamente importante para o grafólogo, pois o escritor coloca nela o seu traço mais pessoal, em geral mais liberado e mais solto que o do texto, mas estável e reconhecível, dando assim um valor de autenticidade.

Mas ela serve como confirmação da análise e não como a análise em si.

A assinatura costuma ser concebida no fim da adolescência e tende a evoluir menos que a escrita em geral, guardando os ideais fixados nesta fase, revelando mais do passado do que do futuro.

Os gestos principais da assinatura exteriorizam a dinâmica do indivíduo. Os gestos complementares temperam, inibem ou mesmo controlam essa dinâmica.

Assinaturas podem misturar traços hipo e hiper vitais, seja na variação da primeira com a segunda palavra, na mistura de ângulos com pouca velocidade, muita tinta com traços arredondados, etc.

Pessoas com escritas simplificadas tendem a reforçar esta característica em sua assinatura.

9. A escrita simplificada e a Harmonia:

A harmonia é medida através de uma nota, de acordo com 3 aspectos principais: se a escrita possui vida, se possui ritmo e se é convidativa (dá vontade de ler).

Esta nota varia de acordo com o escritor. Klage classificam de 5 a 0, sendo 5 a harmonia mínima e zero a máxima. Outros classificam de 0 a 50 sendo 0 a harmonia mínima e zero a máxima. Há também a classificação de 0 a 20, onde de 0 a 5 representa um escritor patológico, de 5 a 10 um escritor bloqueado, de 10 a 15 harmonia baseada em formas de inteligência e de 15 a 20 harmonia do SER.

Algumas espécies de escrita denotam apenas características “negativas” como as escritas monótonas, pontuada inútil, proteiforme (retocada), tremida (fator biológico, idade), largada, Outras apenas positivas como a sóbria, clara, firme, nítida, dinamogeinada e rítmica. A escrita simplificada representa predominantemente características positivas e em geral ajudam a aumentar a harmonia da escrita.

Um escritor inteligente, culto, experiente, adaptável encontra a harmonia mesclando em sua escrita aspectos que chamamos de “positivas” e “negativas”. Com isso, escritas que à primeira vista parecem ter harmonia baixa como a de Napoleão Bonaparte, atingem harmonia extremamente elevada após incorporarmos sensorialmente tal escrita, como já descrito na escrita equilibrada por Madame Saint Morand.

Quando a harmonia alcança uma nota melhor que a média, o significado das espécies encontradas em tal escrita em geral é classificado como “positivo” e abaixo da média como “negativo”.

Conclusão:

A escrita simplificada representa uma simplificação que não reduz a legibilidade do texto. Ela se manifesta com o tempo, com a evolução alcançada pelo escritor através das experiências vividas e lições incorporadas.

Sem essa vivência e capacidade de adaptação, um escritor não consegue escrever de forma simplificada e legível nem por algumas linhas.

Através da minha experiência pessoal, colocar a atenção na própria escrita, observar simplificações que nos agradam na escrita de outras pessoa e buscar incorporá-las em nossos textos, colocar atenção nas “travas” que se manifestarão, reagir de forma nova aos instintos que estas provocarão, assumindo o controle sobre o gerenciamento dos nossos sentimentos, dos automatismos, torna o laboratório da vida mais acelerado. Tal processo demanda um grande investimento por parte do escritor que quer utilizar a grafologia como instrumento de evolução pessoal.

Porém, se o escritor trabalhar de forma sensorial, controlando suas emoções e aceitando ser uma pessoa diferente à cada momento, tal processo é altamente compensador.

Bibliografia:

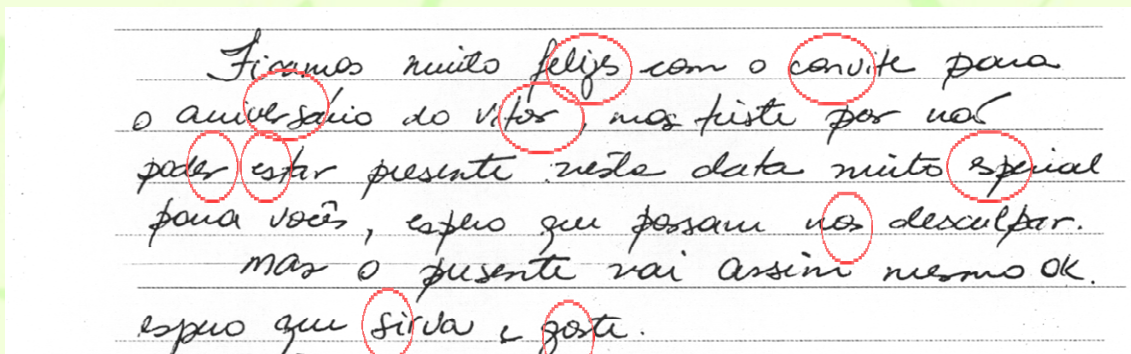
Apostilas do Curso de Grafologia, ministrado por Jean Claude Obry: Gênero Forma, Temperamentos Hipocráticos, Equilíbrio e Desequilíbrio (Madame Saint Morand), Assinaturas.

Escritura y Caracter – Manual de Técnica Grafológica, por Ludwig Klages, Editora Paidós – Buenos Aires

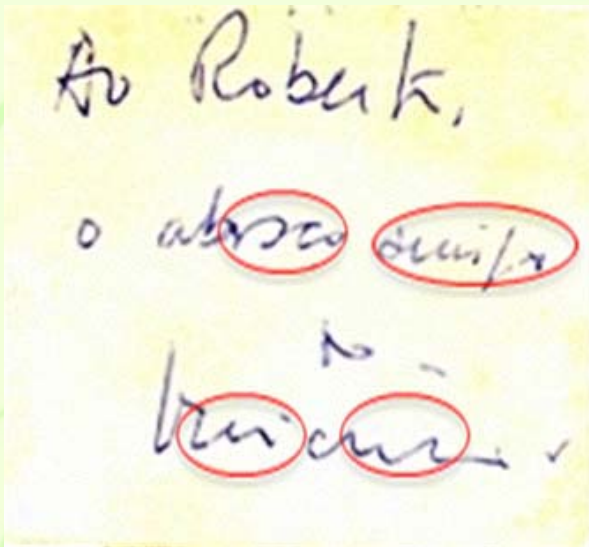
Fotos e Ilustrações:

Este capítulo apresenta várias escritas e destaca diferentes tipos de simplificações:

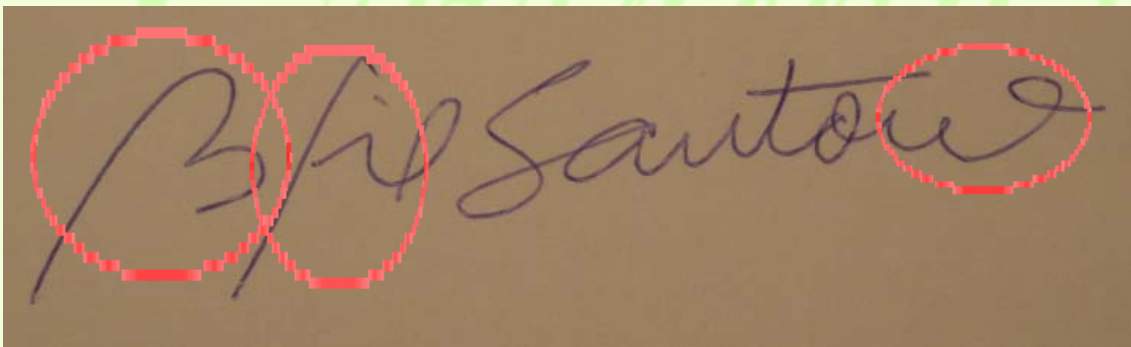
Escrita 1: Simplificação através da elevação do “e” e do “o” antes do “r”, do “n” e do “s”, assim como a emenda do “s” com a letra seguinte, do “ão” na palavra não.



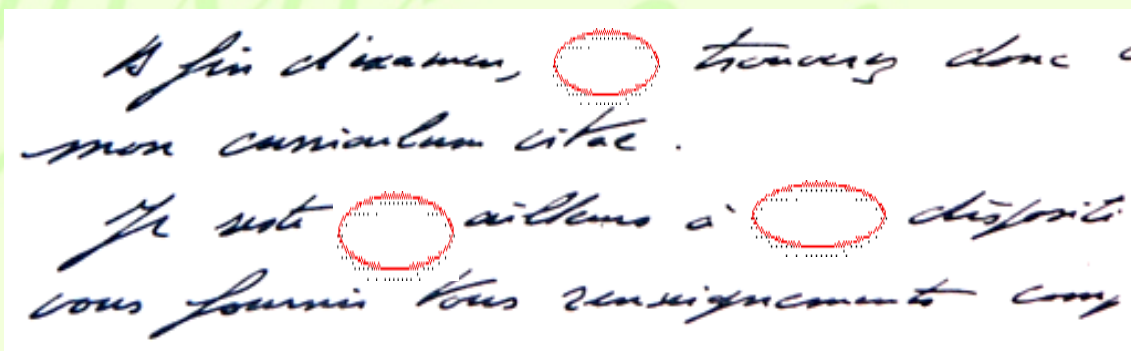
Escrita 2: Vinicius de Moraes simplifica “braço”, “amigo” e sua assinatura.



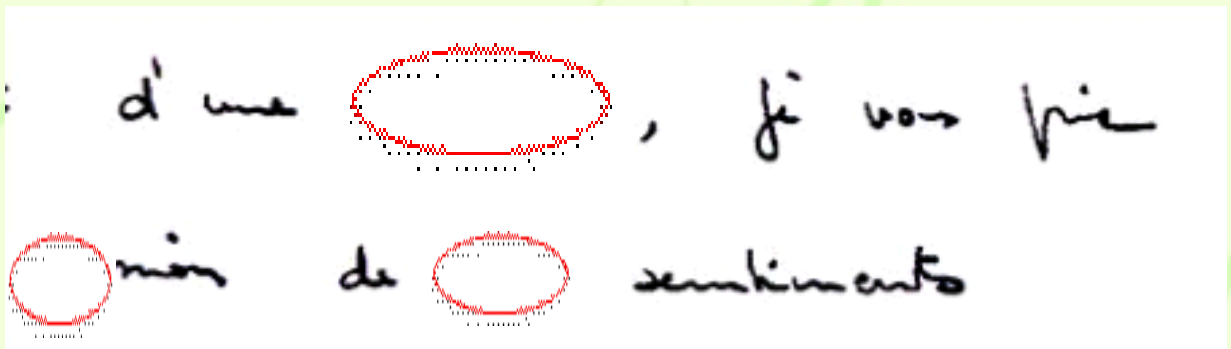
Escrita 3: assinatura do escritor do trabalho, com simplificações no “Fb”, “Fil” e “ro”.



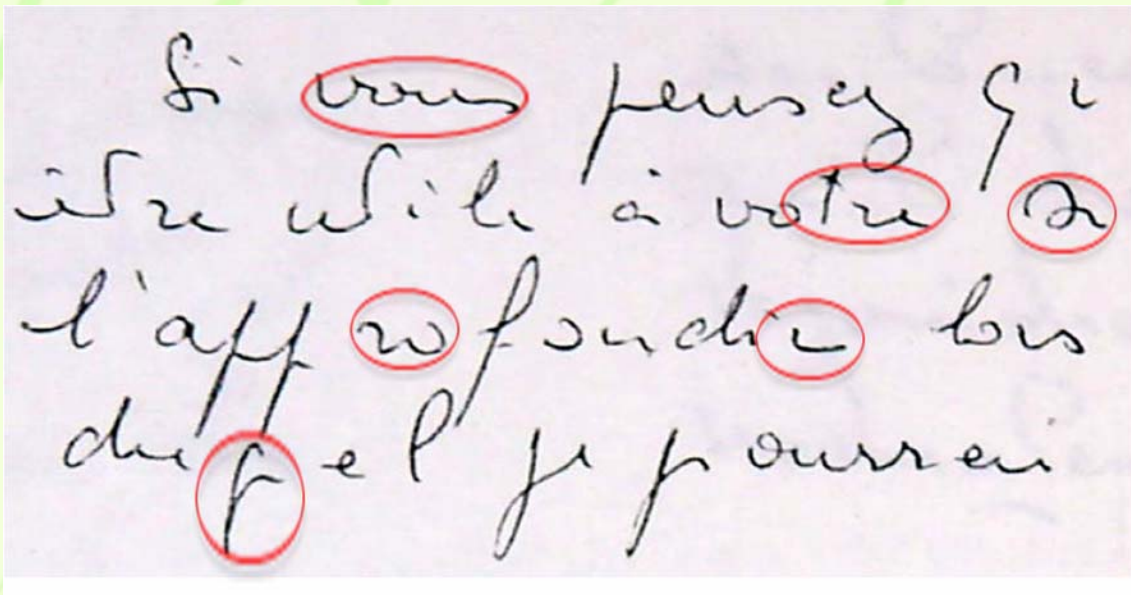
Escrita 4: Simplificação na formação do “v”, do “o” aberto, do “u”, “r” e “e” achatado.



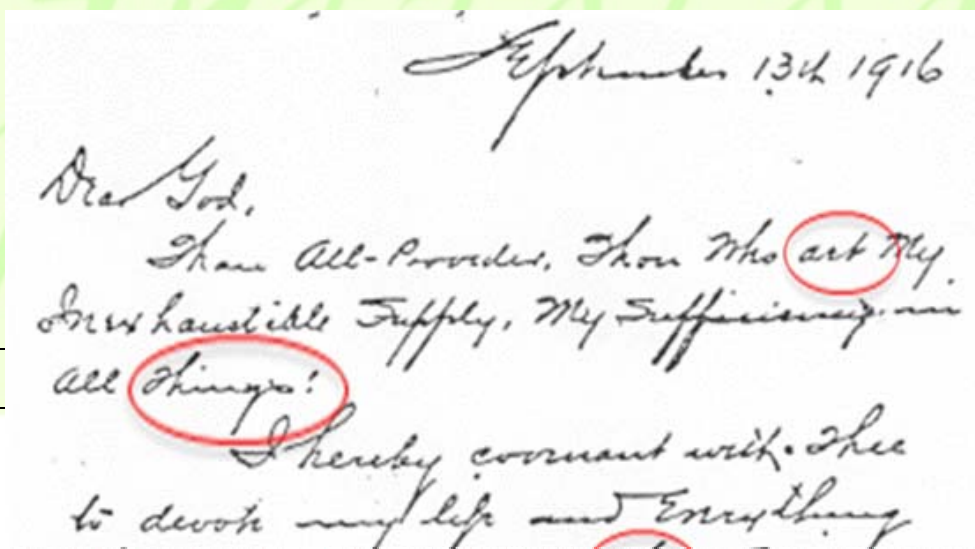
Escrita 5: Simplificação na formação do “r”, do “pr” com o “p” aberto, do “mis” com o “s” mais abaixo.



Escrita 6: Simplificação na formação do “si”, do “r”, do “re”.



Escrita 6: Escrita na qual a forma e a dimensão são reduzidas encurtando caminhos, privilegiando a velocidade, mas garantindo a legibilidade e a clareza.



September 13th 1916

Dear God,

Thou All-Provider, Thou Who art My
Inexhaustible Supply, My Sufficiency in
all things!

I hereby covenant with Thee
to devote my life and Everything
Thou givest me in Thy Service;
to work henceforth only for Thee,
letting Thee guide and direct me
in all things.

In return I ask only for
Wisdom and Understanding that
I may know Thy Will, and Thy
Meaning when Thou Speakest,
and Strength never to doubt
Thy unflinching Supply and
Support.

Joseph S. Bruner

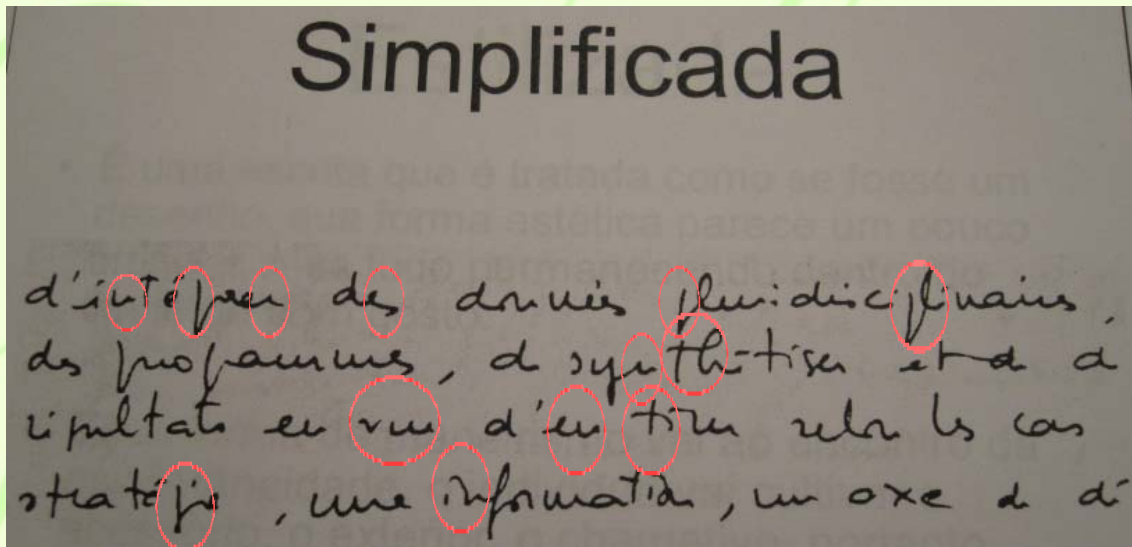
Escrita 7: Escrita legível, com simplificações pontuais

BRASILMEUAMOR

●
 Frutos juntos neste / em
 Ca minha / me parece e solidários
 sempre fomos tão perto e expressam o meu
 Que cosas lindas expressam o meu
 Amor e a certeza de minha
 a ver seu amigo.

Plaus
 28/11/03

Escrita 8: Escrita legível apesar da simplificação em quase todas as letras



Escrita 9: Escrita com simplificações em geral trocando curvas por retas e ângulos.

